

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

CONGRESSO DAS CORPORAÇÕES

A fim de elegerem o seu representante á reunião preparatoria do dia 22 de Setembro, em Lisboa, reuniram-se em Faro os representantes das Casas do Povo do Algarve. A reunião presidiu o sr. Dr. Valentim d'Almeida e Sousa, Sub-Delegado do Instituto Nacional do Trabalho de Faro. Fizeram-se varias sugestões sobre os assuntos que mais interessavam á vida das Casas do Povo, como cotisações, salario minimo, franquias, «Campanha de Inverno», alterações aos Estatutos das Caixas de Previdencia, etc.

Foi escolhido como representante das Casas do Povo á referida reunião de Lisboa, o Rev. Melo, da Casa do Povo de Monchique.

Liberdade de consciencia...

O artigo 124 da constituição russa que os bolchevistas querem fazer acreditar aos «cegos voluntários» dos outros países que é «a mais democratica do mundo», estabelece que, «a fim de assegurar aos cidadãos a liberdade de consciencia, a Igreja na U. R. S. S. está separada do Estado, e a Escola da Igreja. A liberdade de praticar os cultos religiosos e a liberdade de propaganda anti-religiosa são reconhecidas a todos os cidadãos».

Ora isto é 50% falso, visto que apenas há liberdade para os manejos dos sem-Deus e nesse caso, mais que liberdade, protecção official

Quanto á religião, aos seus ministros e fiéis, toda a gente sabe que são alvo das mais ferozes perseguições. As igrejas são destruidas. Os bispos e os sacerdotes foram presos, deportados e fuzilados, sob a acusação fantazista de propaganda anti-soviética. Na provincia de Smolensk, por exemplo, foi detido um padre que baptizara 18 crianças, o mesmo sucedendo ao director da escola local, por não ter impedido aquêl acto («Konsom. Pravda», 1-3-1938). Não nos admira, por isso, que os ministros do culto «se escondam no sub-solo, organizando associações religiosas clandestinas e conventos subterrâneos» («Bolchevik», 15-8-1938, pag. 38).

Os fiéis na U. R. S. S. têm de se refugiar nas catacumbas, como nos tempos dos primeiros cristãos. Mas nessa altura não havia uma constituição que proclamasse, como a soviética, a liberdade dos cultos e das consciencias...

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

CONVERSANDO

Confesso que o que oiço e o que leio a propósito da assinatura do pacto germano-russo me vem dar mais uma prova de que, «se nas sociedades humanas o mais extraordinário é a ordem», nos individuos o mais extraordinário é a coerência.

Se o pacto serve os interesses alemães e russos, só eles é que o podem saber. Nós, que não somos alemães nem russos, devemos estudar o pacto em função dos nossos interesses, como portugueses e, quando digo interesses, refiro-me aos materiais e aos morais.

A nossa política internacional tem sido, desde há séculos, exclusivamente baseada na aliança com a Inglaterra.

A nossa aproximação com o Brasil deve-se á obra grandiosa de Salazar que elevou Portugal a alturas taes no campo internacional, que ao Brasil já lhe dá honra reconhecer a sua filiação lusitana.

A nossa amizade com a Espanha devemo-la, também, á inteligente e sensata politica de Salazar na guerra que dilacerou a nação vizinha.

A nossa posição internacional é pois a aliança inglesa, a fraternidade brasileira, a amizade espanhola.

Olhemos agora para a luta de interesses que se trava na Europa e no mundo, em função dos nossos interesses, isto é, da posição que marcámos nas nossas relações com as outras potências.

Há uma nação com a qual nem relações temos, a U. R. S. S., não por si própria, pelo seu povo ou por questões de interesses materiais, mas sim por alguma coisa de mais alto, de mais nobre. Porque a U. R. S. S. representa para nós o inimigo público n.º 1, pela sua ideologia, pela actividade sem escrúpulos dos seus agentes e dos seus propagandistas.

Enquanto que para a U. R. S. S. a moral é um simples preconceito burguês, para nós, Portugal, a autoridade do Estado é limitada pela moral.

Não pode pois ser maior, mais completa, a opposição entre os dois citados.

E, no entanto, Salazar nunca aderiu ao pacto anti-komintern.

Foi Hitler quem creou a aproximação de varias nações, baseada na luta anti-bolchevista. Assinado primeiro pela Alemanha e pela Italia, mais tarde pelo Japão, a Espanha de Franco, a seguir á luta terrível sob todos os aspectos que durante três anos os bolchevistas mantiveram na sua terra, deu-lhe, muito naturalmente, a sua assinatura, também.

O pacto anti-komintern era, pode dizer-se, unicamente um pacto idealista, contra uma ideologia sua inimiga. Aquelas nações e a Alemanha primeiro do que todas, consideravam o bolchevismo o seu maior inimigo, contra quem lutariam até á morte.

Rebenta a bomba do pacto germano-russo e nós pasmamos como há portugueses nacionalistas que o defendam.

Que o expliquem, compreende-se. Em primeiro logar porque Hitler ao subir ao poder confirmou o tratado germano-russo de Rapallo, obra dos socialistas alemães e as relações entre os dois governos nunca desapareceram, apesar das objurgatórias dos Con-

gressos de Nuremberg e das constantes apostrofes anti-comunistas de Hitler, Goebels, etc. Alem de que, propondo-se Hitler acabar com o tratado de Versalhes, a partilha da Polónia, donde a Russia foi expulsa, também, era uma bela ponte de entendimento entre Hitler e Estaline.

Justifica-se, pois, se assim quizerem, a nova aliança. Mas, então, não venham falar primeiro em lutas ideologicas, em defeza da honra dos povos, etc. para depois atirarem com tudo isso ás ortigas. Fossem o mesmo que os outros são. Alianças de povos, são alianças de interesses.

E isto explica tudo.

Mas querer passar por diferentes dos outros, como exemplos a seguir de procederem assim, não está certo.

Confesso que, talvez por uma questão de «clima», nunca senti uma grande simpatia pela Alemanha, nem pela do Kaiser, pela de Weimar ou pela de Hitler. Admirava-a e admiro-a. Mas nunca a tomei como mentora, á nação ou aos seus chefes.

Mas, verdade seja, que igualmente não tomo como mentor ou orientador do meu pensamento, no campo politico, qualquer outra nação ou chefe estrangeiro.

Penso tradicionalmente e estruturalmente como português.

E é por isso que não compreendo certas atitudes em pessoas que me habituei a considerar como orientadores no campo nacionalista.

E é exactamente por isso que escrevo estas «mal alinhavadas regras».

Ficava de mal com a minha consciencia se, tendo processo de fazer sentir o meu desacordo, não me manifestasse.

Voltemos porém ao assunto, interrompido por estes considerandos que o meu nacionalismo não soube calar.

Quando a Inglaterra e a França procuraram a aliança da U. R. S. S., ainda nos recordamos, não foi há tanto tempo, do que se disse acerca do procedimento daquelas nações.

Porque era imoral então essa aliança e não é esta agora? Não compreendemos esse raciocinio ou compreendemo-lo muito bem. Porque em lugar de procurarmos ser coerentes com a nossa doutrina e com a nossa qualidade de portugueses, somos levados pelo sentimento de admiração pelo homem que tirou a Alemanha do caos elevando-a á situação em que se encontra. Estava certo se fôssemos alemães, mas não o somos e isto é que é preciso estar sempre presente ao nosso espirito.

Alem de que, se vamos a aceitar como boa a doutrina do espaço vital para a Alemanha, essa mesma doutrina pode ser utilizada por qualquer outra nação, até mesmo contra nós. E depois?

Sou católico, português e nacionalista. Deus e Pátria.

E', pelo menos, á luz destas duas verdades, que procuro estudar tudo quanto a Portugal se refere. E foi por isso que não resisti a escrever este artigo.

Jaime Bento da Silva

Interesses de Tavira

“Socorros a Naufragos”

pelo Cap.-Frag.-aviador A. Trindade

«et fecit fructum centuplum»

Durante os primeiros seis meses de 1937, naufragaram na barra de Tavira sete das nossas canoas de pesca e morreram afogados três dos seus tripulantes que deixaram as famílias na miséria.

Não existia então neste porto nem uma Estação de Socorros a Naufragos nem um barco salva-vidas.

Há dois anos, em 8 de Agosto de 1937, no N.º 167 do «Povo Algarvio», foi publicado um apêlo, á gente de Tavira, do Presidente da Comissão Local de Socorros a Naufragos a qual, desde há muito, não tinha sócios.

Em 31 de Dezembro de 1937, a Comissão Local contava 86 sócios que haviam contribuído com 813\$50 para o Fundo de Socorros a Naufragos.

Durante o ano de 1937 o I. S. N., por intermédio da Comissão Local, dispendera 3.634\$00 em prémios de salvamento concedidos a embarcações de pesca e em pensões ás viúvas dos que haviam perecido em naufrágio.

Em 31 de Dezembro de 1938 era de 62 o numero de sócios da Comissão Local que durante esse ano contribuíram com 1.35\$ de cotas para o Fundo de Socorros a Naufragos.

Durante este mesmo periodo despendeu a Comissão Local 2640\$00 dos quais 2.440\$00 em pensões a viúvas de pescadores que haviam perecido em naufrágio.

Quási dois anos levou o Presidente da Comissão Local de Socorros a Naufragos a falar dos seus projectos á gente de Tavira.

Palavras sem obras são como os raios do sol de inverno: iluminam, mas não aquecem.

A nossa alma rende-se muito mais facilmente pelos olhos que pelos ouvidos.

De ha um ano a esta parte, naufragaram canoas de pesca na costa de Tavira, mas não se perderam vidas de pescadores que teem té no seu barco salva-vidas e confiança absoluta nos pescadores que elles mesmo elegeram para o governar com todo o tempo.

Em 28 de Agosto de 1939 teve logar a inauguração da nova «Estação de Socorros a Naufragos de Tavira» e foi essa a forma porque o Presidente da Comissão Local prestou contas á gente de Tavira de como fizera fructificar o pequeno óbolo dos seus consócios e o de todos aqueles que responderam ao seu apêlo.

O Presidente da Comissão Local deligenciou conseguir que a gente de Tavira visse, com os seus proprios olhos, o que ao Instituto de Socorros a Naufragos custou para cima de quatrocentos contos: a «Estação de Socorros a Naufragos de Tavira» e o barco a motor salva-vidas

PRINCIPIOU A GUERRA!

Novamente, os «Quatro Ginetes d'Apocalipse» abriram as asas e espalharam-se pelo mundo, na sua faina de destruição e morte.

Quando recolherão à sua caserna? Sabe-se lá!

Apesar de considerarmos a guerra um facto normal na vida do homem, é sempre com um sentimento de tristeza que vimos a humanidade jogar mão de tal processo para resolver as suas questões.

Quem vai à guerra dá e leva e quem perde, paga. É natural que quem pagou uma vez, queira receber mais tarde. Mas, est modus in rebus, tal como em 1914, a Alemanha carregava, novamente, com a responsabilidade de mais uma guerra, por não saber ser comedida.

A vida duma nação, não se reduz à vida dum homem, nem no tempo nem no espaço. Tem sido este o erro de certos grandes condutores de povos, Napoleão, Hitler. Pensam que o mundo desaparecerá quando eles morrerem.

Compare-se com a consciência da eternidade da Igreja que domina a acção dos Pápas!

Grandiosa Excursão à Volta de Portugal

Está aberta a inscrição para uma grandiosa excursão à volta do nosso Paiz, em 1940. Pode dizer-se que é o maior e o mais lindo passeio que se pode organizar.

Já o ano passado sob a mesma direcção foi organizada uma excursão, que ficou memorável pelo encanto a todos os que a acompanharam.

A excursão partirá de Tavira em Agosto e percorrerá o Alentejo, Beira Baixa, Beira Alta, Traz-os-Montes, Minho, Douro, Beira Litoral e Extremadura, visitando as mais lindas cidades e vilas e tódas as encantadoras praias do nosso Paiz, aproveitando também a oportunidade para assistir ás lindas festas da Nossa Senhora da Agonia, em Viana do Castelo e a diversas festas das comemorações centenárias em várias localidades do itinerário.

A excursão levará no seu percurso cerca de 15 dias, estando tudo organizado para não faltar ao excursionista a melhor comodidade e conforto.

Quaisquer esclarecimentos neste sentido poderão ser pedidos ao seu Director sr. Francisco A. Matos, distribuidor telefónico, nesta cidade.

Assinal o "POVO ALGARVIO"

«Tavira», para que essa mesma gente de Tavira possa dizer da sua côta:

«et fecit fructum centuplum» e deu fruto de cento por um.

Tavira, 31 de Agosto de 1939.

O Presidente da Comissão Local

A. Trindade
cap. frag. av.

Ciclismo

Reina grande entusiasmo no meio desportivo desta cidade, pelas grandes provas velocipedicas que o Tavira Ginasio Club pensa levar a efeito nos proximos Domingos 10 e 17 do corrente, na esplendida Pista do seu Campo de Jogos.

Na primeira competição será apurada a «equipe» que representará o nosso concelho nas disputas a realizar no Domingo seguinte contra as «equipes» representativas dos concelhos de Vila Real de Santo Antonio, Olhão, Faro e Loulé.

Contam-se dêde já como certas as inscrições de José Gonçalves—Cachopo; David Rodrigues — Conceição; e Damião Viegas da Quinta—Tavira, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º classificados no torneio de Populares dêste concelho, além de Luciano Barranqueiro Palmeira e Joaquim Figueiras, que se encontram em grande forma e defenderão denodadamente o nome da sua freguesia—Luz de Tavira.

Olhão, enviar-nos há, Antonio Espanha, campeão «Popular» do Algarve que tão brilhantemente representou a nossa provincia na final do Campeonato de Portugal «Populares», realizado em Lisboa, onde conquistou um honroso 3.º lugar, com o mesmo tempo do 1.º classificado.

Vila Real de Santo Antonio e Loulé, serão representados, além de outros, pelos seus campeões «Populares», Antonio Pescada e Joaquim Apolo.

A representação de Faro está entregue ao club da especialidade de «Atletico Pontense».

Festa da Nossa Senhora da Saude

Nos proximos dias 10 e 11 do corrente, realizam-se na Capelinha da Nossa Senhora da Saude, a 6 quilometros de Tavira, interessantes festejos em honra da sua Padroeira e de S. Luiz Gonzaga.

Abrihantará os festejos a excelente Banda Municipal de Tavira.

A actividade do Komintern

Eis, nas suas linhas essenciais, o programa do Partido comunista americano: 1) desenvolver o mais possível as organizações consideradas de «frente única, segundo as instruções do VII congresso; 2) criar um partido operário rural, sob a fiscalização comunista; 3) dominar, por meio de introdução de células, os movimentos sindicais, a industria, a marinha e o exército; 4) tomar parte nas eleições, para que seja eleito o candidato mais favoravel ao bolchevismo; 5) fomentar a agitação, as greves e a propaganda contra o facismo e contra os «agressores».

No fim de contas, tudo isto se resume em alargar os dominios da Soviética e diminuir, consequentemente, o bem-estar dos homens. E, enquanto proclamam os seus intuitos pacíficos, vão estimulando a pior das guerras, a revolução no sub-solo, as greves e os atentados!

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Estio

Saudamos, na estação calmosa, a deslumbrante apoteose da luz!

No Estio o soberano dos astros atinge o máximo esplendor! Aos seus beijos fogosos a terra despede reverberações metálicas. O seio grandioso e fecundo desentranha tudo quanto de mais belo pode ofertar ao homem.

Ao seu intenso influxo os insectos zumbem no ar, as flores, (almas sensitivas) fremem e abandonam-se ao caricioso ardor, que impiedoso e violento lhes furta o mimo.

Os frutos tímidos ruborizam-se e doiram-se as meses.

As searas!... pequenino bago loiro prometendo abundância e riqueza:—êle traz melhora do que outro qualquer a graça do Senhor: Pão bendito!... A brisa fagueira embebe-se de fortes eflúvios e vai embalar-te, enternecidamente, com desvelos maternos.

Ao amoroso embate de caricias fugidias vergam os caules, aflagam-se as espigas e anleiam-se as fôlhas esguias.

O vivo matiz... dessa onda inquieta, sorridente e deliciado, espregueia os eternos amorosos... As aves ofegantes, refugiavam-se nas ramadas hospitaleiras, e perturbam a serenidade mística da natureza com chilreios festivos.

Chilreios que são hinos de amor a falar às almas e aos corações!... Salvê! em teus primores, estação ardorosa!

Agosto, 39.

Vitória Regia

Imposto do Pescado

Os representantes dos Municipios algarvios interessados no caso, reunidos em Faro sob a presidência do Sr. Governador Civil, resolveram representar ao Governo no sentido de lhes ser permitido continuar a cobrar o imposto do pescado que consideram necessário para o seu equilibrio financeiro.

PELA IMPRENSA

Ecos do Sul—Entrou no 3.º ano de publicidade este nosso prezado colega, que se publica em Vila Real de Santo Antonio, sob a direcção do sr. João Adelino Dias Pena.

Apresentamos os nossos cumprimentos com sinceros votos duma vida próspera.

T. S. F.

Reparações em aparelhos receptores.

Instalações de antenas.

Manuel Barqueira—Tavira—Aluno da National Schools—Instituto Prático Rosenkranz—Los Angeles—California.

VENDE-SE

Uma caldeira para destilação com 30 litros de capacidade e vazilhame proprio.

Traitar com Antonio Martins Palmeira—Luz de Tavira.

"Praias"

Zeca

Agradeço o postal que me enviaste e creê só por uma das minhas irmãs se encontrar doente, não pude, conforme era desejo de ambos, ir até ai.

Todavia tenho acompanhado com interesse (eu não sou bota de elástico) o sucesso, que vais obtendo, pelo côro de maldições chôros, pragas e desafios das tuas nobres victimas.

Uns censuram te porque levantas o véu da hipócrita discreção, deixando entrever um pequenino mundo de loucura íntima. Outros arreliam-se porque não te compreendem.

As tuas próximas crónicas devem ser acompanhadas dum vocabulário a-fim-de se evitarem torturas a tantãs e tão respeitáveis matronas, senhoras de todo o nosso respeito, mas ás vezes tão preguiçosas, que não querem consultar o Cândido Figueiredo.

Estás certamente admirado de andar tão informado acerca da vida da praia.

Não é caso para tanto. Uma amiguinha que ai tenho se encarrega de tudo, providencialmente, como um anjo de... maledicência.

E sei mais... muito mais!

Sou capaz de pintar certos rostos coléricos, certas expressões dum cómico irresistivel, certas atitudes de anjinhos cônscios duma superioridade mui discutivel e até o sorrisinho amarello (com o Sol tem de ser torrado) de algumas priminhas chamadas bruscamente para o tablado da critica.

Odeiam-te: felicito-te.

Deves continuar, mas com geito. E, sobretudo, quando estiveres na praia, ou no Casino, não metas o dedo no nariz porque, depois, reconher-te-iam.

«Cautela e caldos de galinha»...

O resto já sabes.

Gosa, diverte-te, mergulha nas ondas com as primas, toca-lhes, faz madrigais ás senhoras, discute com os homens, salva as matronas e vê lá... sê gentil e gracioso com as serrenhas de saias garridas e levemente apertadas nas pernas á guisa de calções.

A estas, se sentires engenho, faz uns versos simples, leves como a brisa desenvolvendo os suaves encantos de comprimidas nos vestidinhos de riscas...

Adeus até breve.

Abraça-te o velho amigo

Zuca

Manta-Rôta, 31 de Agosto de 1939.

Meu estimado Zuca

Recebi a tua prezada carta de ontem que me deixou deveras surpreendido.

Não te julgava tão bem informado e nem sequer pela mente me passava a ideia que tivesses aqui encoberta com a manta rôta uma amiguinha tão querida.

Se a descubro acredita que dispare contra ela não a pistola lá mas a máquina fotografica que me ofereceste.

Reservo para a tua querida amiguinha o meu primeiro instante... vê lá, não tens ciúmes?...

Agradeço os teus conselhos e tomarei as precauções necessárias.

A-pezar-de te julgares bem informado confesso-te que estás um pouco atrasado.

Olha, esta semana, as nossas primas desconsoladissimas pela enorme escassez do sexo forte e tendo tido conhecimento que deveriam chegar a Tavira 600 manebos para tirarem a Escola de Sargentos Milicianos, resolveram pedir a alguém de influencia no sentido de os canalizar para aqui, pois, há corações para todos... Uma das pequenas até pensa mandar para Tavira um retrato cinéfilo para que lhe seja feita a propagação... é engraçada, não achas?

A F. R. e M. R. já estão na praia mas o nosso D. Quichote R. F. só vê a L. M... e depois

Festa Nautica

No próximo número daremos, detalhadamente, a descrição destas interessantes festas promovidas pelo Ex.º Capitão do Porto de Tavira, Sr. Comandante Adolfo Trindade, a-fim-de solenizar a inauguração da Casa do Salva-Vidas «Tavira», grande melhoramento que a classe marítima deste concelho fica devendo a este official.

O original, pronto a ser enviado para a tipografia, inutilisou-se. Preferiremos adiar a publicação do que amarmos o caso de qualquer forma. Tanto mais que as festas decorreram brilhantemente, no meio de grande entusiasmo duma multidão como não nos lembramos de ter visto aqui, em tais festas.

Do facto pedir os desculpa aos nossos leitores e, em especial, ao Sr. Comandante Adolfo Trindade.

Propriedade

Vende-se ou arrenda-se com terrenos de regadios e água em abundância.

Sítio das Varzeas—Livramento.

Quem pretender dirija-se a Manuel de Jesus Viegas, na dita propriedade.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

digam lá que o moço é troixa!...

As nossas damas requestadas, entretem se á noite, no Casino, a contar anedotas género Paulo de Kock... é uma graça ouvi-las.

A inovação do ping-pong caiu admiravelmente. Já há campiões de todos os sexos e tamanhos.

A L. M. continua a fazer o'hi-nhos ternos e boquinhos bonitas para o nosso Dr. M.

O nosso Dr. R. é que ainda não se decidiu e a nossa prima L. este ano talvez para o tentar já toma banhos. Dá cada mergulho que é uma beleza de estética.

Os manos M. estão muito desenvolvidos na ginástica. Os exercicios diários são o melhor número do programa balnear deste ano.

Contribue bastante para isso o professor A. P. que faz de compère, para receber os aplausos.

A ginástica feminina também tem progredido bastante e tem como professora a nossa prima L. M.

A partida mais sensacional ou para melhor no dizer de Acacio de Paiva, a Fita da Semana, foram os assaltos na ausencia dos austeros proprietarios, havendo no rescaldo muita dispensa saqueada. E' fino êste costume não achas?

A caça ao Dr. continua formidável.

Esta semana chegou um novo Dr. da capital o que é caso para felicitar-mos as ninfas.

Estou com muita pressa são horas do banho e quero ver a minha trigueira.

Até para a semana abraços do velho amigo

Zuca

P. S.

Meu prezado amigo Zuca, Esta gente anda maluca Isto aqui mete pavor, As meninas casadoiras Brancas morenas e loiras Andam na pesca ao doutor.

Mas, se fôr um estudante, Ou mesmo qualquer pedante, Que venha banhar-se ao Sol Desta praia encantadora, Deitam-lhe logo o anzol.

Até eu caí na asneira De namorar 'ma trigueira P'ra me distrair também Mas vai dar grande sarilho, Pois quem já me chama filho E' a «matrona» da mãe!

Zuca

Junta Nacional do Azeite

Compra de azeite aos produtores

Tem-se acentuado ultimamente a tendência para a queda de preços do azeite, em mão do produtor, devido principalmente à aproximação da nova colheita que, aliás, não promete ser tão abundante como a de 1937.

Nestas condições, a Junta Nacional do Azeite julgou necessária uma intervenção no mercado destinada a evitar maior depreciação e consequente prejuizo para a produção e para a economia geral. E tendo sido habilitada pelo Govern. com os meios indispensáveis para ao abrigo da sua lei orgânica exercer essa acção, comunica aos produtores que os preços e condições de compra são os seguintes:

Acidez	Preço por kg.
Menos de 0,6°	5,70
0,6°—0,8°	5,70—5,60
0,8°—1,5°	5,60—5,25
1,5°—2,5°	5,25—5,05
2,5°—4°	5,05—4,90
4°—6°	4,90—4,70

As variações de preço dentro de cada grupo são: de 0,6° a 0,8° e de 0,8° a 1,5°, 505 a menos por cada 0,1° de acidez a mais; de 1,5° a 2,5°, 202 por cada 0,1° de acidez; de 2,5° a 4° e de 4° a 6°, a 201 por cada 0,1° de acidez.

A Junta adquire o azeite:
a) Posto em Lisboa ou no Porto, conforme indicação da Junta
b) No local da produção

1.º—Para o azeite posto em Lisboa ou no Porto os preços da tabela anterior serão acrescidos de 205 por quilogramas, ficando a carga da Junta as despesas de transporte de caminho de ferro.

Todo o azeite vendido nestas condições será pago integralmente no acto da recepção.

2.º—O azeite adquirido no local da produção será posto pelo vendedor na estação de caminho de ferro mais próxima, para o que nos preços indicados na tabela anterior estão incluídos 205 por quilogramas.

Realizada a venda e verificada a quantidade aproximada e qualidade do azeite vendido, será pago 70 % do valor total.

A liquidação será efectuada no momento em que o azeite for retirado, pelo peso e gradação que então forem verificados.

3.º—A Junta fornece o vasilhame necessário que será posto na estação de caminho de ferro indicada pelo vendedor.

A balança para a pesagem do azeite será fornecida pela Junta.

A Junta obriga-se a levantar o azeite dentro do mais curto prazo que lhe seja possível e fá-lo-á pela ordem de recepção das propostas.

4.º—Os produtores que desejarem vender o seu azeite deverão dirigir-se à Junta Nacional do Azeite—Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 15, 2.º, Lisboa, indicando as quantidades que se propõem vender, a fim de lhes serem enviados impressos das propostas de venda, os quais contêm pormenorizadamente todas as condições.

Aquisição e venda de azeite

Foi fornecida à Imprensa a seguinte nota:

«Esclarecendo dúvidas que têm sido apresentadas, a Junta Nacional do Azeite informa que não destina ao mercado interno o azeite que vai adquirir exclusivamente ao produtor. Continua, portanto, este mercado, como até aqui, a ser abastecido pelo comercio da especialidade».

Camara Municipal de Tavira

EDITAL

Isidoro Manuel Pires, Presidente do Conselho Municipal de Tavira:

Faço saber que, nos termos do artigo 32.º do Código Administrativo, é convocado o referido Conselho para uma sessão extraordinária a realizar-se no local do costume, pelas 15 horas do dia 11 do próximo mês de Setembro, a fim de ser tratado o seguinte:

a)—Votação dos adicionais sobre as contribuições do Estado a cobrar durante o ano de 1940;

b)—Votação das bases do orçamento suplementar relativo ao corrente ano.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 25 de Agosto de 1939.

O Presidente do Conselho Municipal

Isidoro Manuel Pires

Livros e Revistas

Vida Mundial—Está publica o n.º 15 deste grande semanário português da vida internacional. Os melhores artigos pelos melhores escritores e jornalistas, traduzidos dos jornais dos diferentes paizes. Este numero:

«Dantzig, é o pulmão da Polónia», o discurso do marechal Smigly Rydz—Pequena historia da «Entente Cordiale» de Louis Gillet (da Academia Francesa)—Porque quindq não foi denunciado o acôrdo italo-ingles sobre o Mediterraneo—Assim começou a guerra... de Zinovay Lvovsky—A entrevista de Jules Saurwein com o Sr. Dr. Oliveira Salazar—A pressão politica do Exercito no Japão, de André Duboscq—A Hungria eterna—A opinião publica americana e o problema da guerra, de Jerome Spingaru—Como vive e como trabalha actualmente a mulher no Japão—O presidente Harding e Primo de Rivera sucumbiram de morte natural?—Dantzig de ontem e de hoje, de V. Astere, etc., etc., A venda em todo o paiz. 50 centavos o exemplar. Assinatura 12 N.ºs 6 escudos. Rua Garrett, 80-2.º—Lisboa.

Antena—Sumário do n.º 28: Editorial, de Manuel Alves Barreto, C T I F G; Radio Emissão de Amadores; Cousas várias; Circuitos e mais circuitos, de Eugénio Moura, C T I Z Z; Tribuna dos leitores; Crónica da Televisão; Construa o seu aparelho; Conhecimento dos números, de José Arnaldo; e que os outros dizem. Os serviços Tecnicos e Administrativos desta Revista mudaram para a Rua 1.º de Maio, 43, em Vila Nova de Gaia.

«O Volante» — Sumario do n.º 484:

Provas portuguesas de Automóveis: O 4.º Rallye à Figueira da Foz, organizado pelo «Club dos 100 à hora»; O concurso de Elegância e Conforto da Póvoa de Varzim; Notas Técnicas sobre uniões de fricção e Hidráulicas, de Eurico Fonseca; Página de Turismo; Mapas estatísticos da Importação portuguesa de veiculos automóveis e motos no mês de Julho último; Auto magazine; Ecos e comentários; Figuras do Dia; Noticiário da actualidade automobilista de Portugal e do estrangeiro.

Boletim da Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa—Sumário dos n.ºs 34 e 35:

Recordando, de Domingos Garcia; a «União dos Gremios de Lojistas de Lisboa»; Dois homens de boa vontade, Drs: Vigon e Castro Caldas; Palavras oportunas; Instrução Profissional, de Acurcio Cardoso; Nem só comprar; Palestras radiofonicas sobre a Associação Commercial dos Lojistas e a Organização Corporativa, de Francisco Manuel da Costa, Virgilio Fonseca, Domingos da Gama Garcia, Filipe José da Fonseca Neves; Excursão sindical; Comemoração do aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional; Obras e benfeitorias em estabelecimentos comerciais, officio do Presidente da Camara Municipal de Lisboa; Carta aberta aos Sindicatos Nacionais; Corporativismo pratico e a pratica do corporativismo; Uma visita da Associação Commercial dos Lojistas a um estabelecimento que honra Portugal, os Laboratorios Farmacologicos de J. J. Fernandes, Lda.; Constructores, do Dr. Diniz Curson; Assistencia e Providencia aos Profissionais do Comercio, de Sobral Jor.; Informaçoes.

Este numero traz tambem uma brilhante conferencia, «A Solução Corporativa», do illustre e velho propagandista do Corporativismo, Sr. Fernando Campos, cuja leitura aconselhamos a to-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Delfina Lopes Santos e as Mles. Olga Correia Soares e Maria de Lourdes Palmeira e os srs. João Antonio Figueiredo e João Victorio Maria Correia.

Em 4—Mle. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira.

Em 5—D. Maria da Encarnação Carmo Araujo Nolasco e Mle. Cacilda do Livramento Baptista.

Em 6—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel Lopes.

Em 7—D. Aduzinda Judite Neves Rafael Pinto.

Em 8—Sr. Armando Vicente Gomes Cardoso.

Em 9—O menino Antonio Arriegas da Cruz.

Partidas e Chegadas

No goso de licença encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Casimiro Eduardo dos Santos, ajudante de farmacia no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, em Lisboa.

No goso de 25 dias de licença encontra-se nesta cidade de visita a seus pais o sr. Decio Bagarrão proposto do Tesoureiro da Fazenda Publica em Alenquer.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Antonio Gonzalez, distinto mecanografo.

—Em companhia de sua esposa encontra-se gosando as ferias entre nós o nosso prezado conterraneo e assinante sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor de Liceu em Castelo Branco.

—Vimos retirar para a capital, o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Foi transferido para inf.ª 11, em Setubal, o sr. Capitão Joaquim de Brito Vinhas.

—Retirou para V. Barrêto na companhia de sua esposa o sr. Aldomiro Souza Fagundes, funcionario da C. P.

—Fixou residencia em Lisboa a onde seguiu na companhia de sua esposa o sr. Engenheiro Joaquim Mendes Cipriano, nosso muito prezado assinante.

—Por motivo de transferencia, partiu para a capital, o Ex.º Tenente-Coronel sr. Florentino C. Martins, que teve uma afectuosa despedida por parte dos seus amigos.

—Encontra-se passando a época calmosa na Senhora da Saude o Director do Instituto Superior Technico, o sr. Engenheiro Henrique Carvalho, sua Ex.ª esposa e filhinhos.

—Egualmente, na praia de Tavira o sr. Alferes José M. Fanguero com sua esposa e filhinhos.

Registo de Nascimento

No dia 30 de Agosto passado, teve logar na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. Antonio de Sena Lino.

O neofito que recebeu o nome de Nelson Luiz, foi apadrinhado pelo tio paterno engenheiro civil sr. José de Sena Lino e a sr.ª D. Maria Libania Marques.

Doentes

Tem passado bastante incomodada de saude a esposa do nosso prezado assinante sr. Americo da Cunha Parreira de Faria, distinto contabilista da firma Araujo e Dias, Lda. desta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

—Continua bastante doente ainda, o nosso assinante, sr. Bernardino do Nascimento Marçal, empregado municipal

dos que se interessam pelas realisações e futuro do Corporativismo no nosso Pais.

«Vida Mundial»—E' dos mais interessantes o n.º 16 deste semanário portuguez de vida internacional. Do seu sumário destacamos especialmente os seguintes artigos: Os dois grandes triunfos do Ocidente, por Pierre Dominique; Pequena história da «Entente Cordiale», de Louis Gillet, da Academia Francesa—A Suíça saberá defender-se—Sean Russel, chefe do terrorismo irlandez, por A. de Segonzac—Como a Inglaterra entrou na guerra de 1914, por Winston Churchill—A importancia estrategica do Mediterraneo oriental—Um neto de D. Afonso Henriques, grande aventureiro, por Aquilino Ribeiro—A Inglaterra e a politica do cerco—A China acabará por vencer o Japão?—Porque pretendem a Inglaterra e a França um acôrdo militar com a Russia?

«Vida Mundial» é um jornal unico no seu genero no nosso paiz. Avulso, 50 centavos. Por assinatura, 12 n.ºs, 6 escudos Rua Garrett, 80-2.º—LISBOA.

Fontinha da Atalaia
Balneario — TAVIRA
FECHA EM 31 DE OUTUBRO
Diariamente abre ás 7,30, principiando a servir banhos quentes e frios ás 8 horas.

Necrologia
No dia 28 de Agosto, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Maria José Correia, de 60 anos.
A extinta era viuva do sr. Antonio Francisco Correia, recentemente falecido, mãe das sr.ªs D. Maria Correia Lopes, casada com o sr. José Rodrigues Lopes, e D. Maria Helena Correia Palmeira, casada com o sr. Anibal Galhardo Palmeira, e dos srs. Eduardo Sanchez Correia e Jorge Francisco Correia.
A familia enlutada o Povo Algarvio, envia as mais sentidas condolencias.

Arrenda-se
Uma propriedade denominada Horta das Varzeas, sítio do Livramento, freguezia da Luz de Tavira, e que consta de horta com grande abundancia de agua, arvores de fruto e terras de sequeiro.
Trata-se com José Patricio Horta Correia, no Livramento, ou em Vila Real de Santo António com António V. Horta Correia.

Quereis fazer bons negócios?
Anúnciá no semanário regionalista
“Povo Algarvio”

VENDE-SE
Automóvel Ford - Bébé, em bom estado.
Trata-se com José Pires, em Tavira.

VENDE-SE
Prédio na Rua Candido dos Reis r/c e 1.º andar, barato, n.ºs 18 a 26.
Tratar durante o mês de Setembro na Merceria Cunha, em Tavira.

Tipografia Socorro
(MOVIDA A ELECTRICIDADE)
TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GENEROS
FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
A casa mais bem montada na provincia.
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A PUBLICIDADE E' A ALMA DO NEGOCIO!
E o jornal «POVO ALGARVIO» é o porta-voz mais indicado para a divulgação dos produtos dos Senhores Anunciantes. Portanto, reclamation em «Povo Algarvio», é fazer negócio certo.

Liquidação

Por efeitos de balanço, teve início no dia 1 de Abril a liquidação de toda a existência de joias e pratas da

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Propagai os vossos produtos no semanário
- regionalista: **POVO ALGARVIO** -
o jornal de maior expansão da Província.

Arrendam = se

As propriedades denominadas: Cancela das Almas, Matinho e Mato de Santo Espirito.

Dirigir propostas a Vasco Campos, Avenida 5 de Outubro, 58 — TAVIRA.

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Liquidação

Por motivo urgente liquida-se toda a existência dum dos mais bem localizados estabelecimentos comerciais de Tavira.

Vendem-se todos os artigos ao preço do custo e alguns com grandes abatimentos, tais como:

FAZENDAS DE ALGODÃO, LÃS, MEIAS, PIUGOS, MIUDEZAS, ESMALTES, VIDROS, etc., etc.

Tambem se trespassa a casa.

Estabelecimento de Leonel H. Parreira de Justino

PRAÇA DA REPUBLICA—TAVIRA

Leia, assine e propale o jornal

P o v o A l g a r v i o

Atenção!

O chefe de familia que realizar o seu **SEGURO DE VIDA**, bem digno é de justos louvores por esse acto de verdadeira previdencia, que acautela e garante o futuro da esposa e filhos.

Com o

SEGURO DE VIDA

garantimo-nos contra as incertezas do dia de amanhã.

Seja previdente. Faça imediatamente o seu seguro de vida

Consulte o agente de Seguros

Francisco Padinha Raimundo-Tavira

Anunciar no
"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

ARRENDAM-SE

Diversas propriedades rusticas situadas nas freguezias de Sant'Iago, Santa Maria, Santa Catarina e Cacela.

Trata-se com João Braz de Campos em todos os dias uteis, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira e aos domingos em Tavira, escritorio do sr. Carlos Rodrigues Mil Homens.

Assinal o "Povo Algarvio"

ARRENDAM-SE

A propriedade denominada Olheiro, sitio da Pôço do Val freguezia de Santo Estevão.

Quem pertender dirija-se a Manuel Gil Carneira—Santa Rita—Vila Nova de Cacela.

Recebe propostas em carta fechada até 1 de Outubro.

Reserva-se o direito de não arrendar, caso as propostas não convenham.

Vendem-se

por motivo de substituição:

Um MOTOR «NATIONAL» de 6/7 h. p. a gaz-oil, com 3 meses de uso; Uma PRENSA «MABIL» de 4 colunas, para azeitona, com aperto por alavanca, e Um MOINHÓ COMPLETO, com 3 galgas, para azeitona (tracção animal).

Trata José F. Encarnação —TAVIRA

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nesta Redacção se informa.

ARRENDAM-SE

A propriedade de S. Marcos, na Sr.^a da Saude. Horta, terras de sequeiro e grande extensão de serra.

Informa-se na Praça Dr. Padinha, 25 — TAVIRA.

Assinal o "POVO ALGARVIO"

Assine o "Povo Algarvio"

VENDE-SE

Um armazem em frente da escadaria do cais tendo frente 20 metros e de fundo 20 metros.

Quem pretender dirija-se a Manuel Antonio Pereira, Mercado Municipal—Tavira.

Dr. João Moniz Nogueira

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, Nariz e Ouvidos Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artistico Tavirense

Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.^{as}-feiras das 15 ás 17 horas na Sede do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

Meloais

Arrendam-se, ou vende-se a fruta de superior qualidade. Quinta do Mirante—Luz de Tavira.

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.